

## Cidades

# Estado tem 186 mil crianças fora da creche

Especialistas alertam que de 0 a 4 anos é a faixa etária da socialização e cobram maior investimento na educação infantil

Kamila Rangel

**D**e 246 mil crianças com idades entre zero e 4 anos, 186 mil estão fora da creche no Espírito Santo. O número faz parte dos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

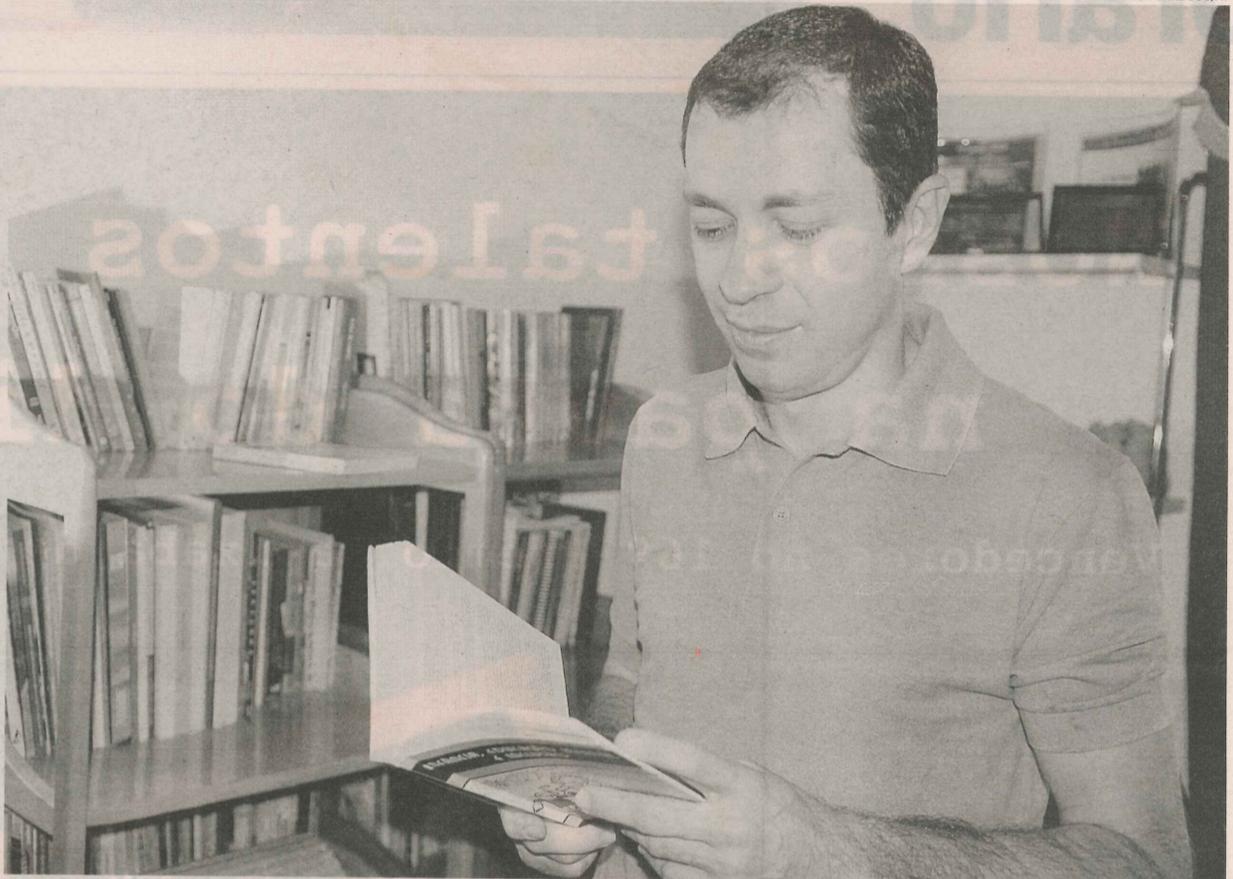
Para especialistas, esse é o retrato da falta de investimentos no ensino de crianças. O doutor em educação infantil Rogério Drago destacou que essa postura vem de uma cultura segundo a qual crianças menores de 4 anos não têm conhecimento e apenas reproduzem o que os adultos fazem.

“Historicamente, as crianças de zero a 4 anos são vistas como seres que não têm direito, não têm história e não têm cultura. Elas são vistas como quem não produz história nem conhecimento, como pessoas que estão ali para imitar os adultos”, disse.

Rogério Drago destacou que, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, os municípios passaram a ter responsabilidade pela educação infantil, além de terem de dar acesso à população ao

“Na Grande Vitória, a oferta da educação infantil tem sido mais organizada, mas não é o que ocorre nos outros municípios”

Kezia Nunes, professora



ROGÉRIO DRAGO afirma que é preciso mudar o pensamento de que crianças de 0 a 4 anos só devem brincar

ensino fundamental.

“E aí a educação infantil foi mais uma vez deixada de lado, já que os municípios preferem investir no ensino fundamental, que é obrigatório”, afirmou.

O especialista destacou que é preciso mudar o pensamento comum de que essa idade representa uma fase em que as crianças devem apenas brincar.

“O lugar dessas crianças é nos centros de educação infantil. Esses espaços são essenciais para que elas se socializem e entrem em contato com a cultura, com a diversidade e com a produção de conhecimento, por meio de jogos, letras, filmes e músicas, entre outros.”

E emendou: “Uma criança que passa pela educação infantil chega ao ensino fundamental com co-

hecimento maior.”

A professora e doutoranda em educação Kezia Nunes considerou que esse grande número de crianças fora da creche, divulgado pelo IBGE, retrata o Espírito Santo como um todo, sem focar na qualidade do ensino infantil na Região Metropolitana.

“Ao mesmo tempo em que a gente percebe que é necessário um

“Uma criança que passa pela educação infantil chega ao ensino fundamental com conhecimento maior que as que não passam”

Rogério Drago, doutor em educação

grande investimento na educação infantil, no Estado, percebemos que Vitória é referência na área. Na Grande Vitória, essa oferta tem sido mais organizada, mas isso não é o que acontece nos outros municípios do Espírito Santo”, avaliou.

## DADOS DO ESTUDO

### São 124 mil meninos

- > SEGUNDO O IBGE, das 246 mil crianças com idades de 0 a 4 anos no Estado, 124 mil são meninos e 121 mil são meninas.
- > DESSE TOTAL, 186 mil crianças não frequentam creches.
- > A DEMANDA é muito maior nas áreas urbanas, onde estão 210 mil crianças nessa faixa etária, enquanto apenas 36 mil estão na área rural.

## Inscrições hoje para prova de supletivo

Quem não teve oportunidade de terminar o ensino fundamental ou médio deve ficar atento ao segundo exame supletivo que será aplicado pelos Centros Estaduais de Educação de Jovens e Adultos (CEEJA), em novembro próximo.

As inscrições para fazer o provão começam hoje e vão até domingo e devem ser feitas exclusivamente pela internet, no site da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), no endereço [www.sedu.es.gov.br](http://www.sedu.es.gov.br).

A portaria que regulamenta as inscrições foi publicada no Diário Oficial, na última sexta-feira. Segundo o secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, para fazer a prova, o candidato

precisa morar no Espírito Santo.

Quem quiser fazer o exame de conclusão do ensino fundamental precisa ter mais de 15 anos. Já para fazer a prova e concluir o ensino médio, o candidato deve ser maior de 18 anos.

Os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a seis receberão o certificado de conclusão. As provas serão realizadas nos dias 20, 21, 27 e 28 de novembro. A divulgação dos locais e horários de provas será feita no mesmo mês.

Para obter mais informações sobre o provão, os candidatos podem entrar em contato com os CEEJA, localizados no centro de Vitória, em Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares.



HAROLDO apontou critérios

## ENDEREÇOS

### CEEJA Vitória

> LADEIRA SÃO BENTO, nº 66, Centro  
Telefone: (27) 3223-6429 / (27) 3223-3563

### CCEEJA Colatina

> AVENIDA PEDRO VITALI, nº 209, Bairro Tropical. Telefone: (27) 3721-1433

### CEEJA Cachoeiro de Itapemirim

> RUA MOREIRA, nº 215, bairro Coronel Borges. Telefone: (28) 3522-5678

### CCEEJA Linhares

> RUA MONSENHOR PEDRINHA, s/n, Centro. Telefone: (27) 3371-0179